

Eu tive uma amada  
(A Fugitiva)

— modinha ou recitativo —

J. S. Arwellos

# EU TIVE UMA AMADA

(A FUGITIVA)

MODINHA OU RECITATIVO(\*)

POR

J. S. ARVELLOS.

Andantino.

INTRODUÇÃO.

*f* *p* *con espress*

Red: \*

1 2 3 4 5 4 3 2 1

5 4 3 2 1 2 3 4 5

*f*

CANTO.

Ti-ve uma amada q̄ era mesmo um an-jo Foi um an-raujo, q̄ encontrei na roça; El-la não

PIANO.

*p*

e-ra como as da ci - da - de E-ra dei - da - del...que bo-ni-ta moça! A pal-li - dêz que co-bre as ci-da-

(\*) Pa recitativo toca-se somente o acompanhamento q̄ acompanha a poesia, não necessita do canto.

doãs Não ti-nga; bo-as!...e-ra bem ver-mêlha; Larga ciu-tura, grande pé, bom braço. Tinha um ca-

-cha-ço, e a vi-ver d'a-be-lha!...

*FINAL.*  
*D. C. al Fine*  
*Pa o 32 verso.*

5

Pela manhã quando surgia a aurora  
 Saltava fóra a conduzir seu gado,  
 Desaiá curta, com grosseiras meias,  
 Meu deus!... que pêtas, oh! que bello achado.

4

Logo que a vi, eu senti no peito  
 Battered-me a eito, o coração toccado;  
 Pisquei-lhe os olhos, atirei-lhe beijos  
 Vi-me em desejos, já enrabixado!...

5

Todos os dias, eis-me em procura  
 Da formosura que me consolava!  
 Oh! que festa me fazia ella  
 Quando assim bella, me avistava.

6

Fiz-lhe um soneto, que busquei no Pindo  
 Soneto lindo, e de perfeita lavra,  
 Li-o uma tarde, para ella ouvir  
 Desatou a rir, não pescou palavra.

7

Porem bem longe de me dár de taboa  
 Não quiz que a magoa, me levasse á côva;  
 Deu-me um sopapo, foi de amor, de graça  
 Foi por chalaça, ou por moda nova!

8

Em vez de prantos e suspiros ternos  
 De aís eternos, q'ouve um namorado,  
 Dava-me ella pencas de bananas  
 Caldo de canas, amendoim torrado.

9

Tomei coragem, quiz ir adiante  
 E a bella amante me mostrou desejos;  
 Uma manhã a encontrei dormindo  
 Cheguei sorrindo e lhe dei dous beijos.

10

Fui infeliz, a pudibunda amada \*  
 Que bem criada, me matava fomes;  
 Brigou conmigo, me chamou de peste  
 Fugiu-me leste, e me chingou de nomes.